



Influência do Fotoperíodo na Produção de Ecótipos de *Paspalum notatum* Flüggé

Lívia Nunes Castro¹, Juliana Medianeira Machado², Miguel Dall'Agnol³

¹ Estudante de Agronomia da UFRGS, Bolsista PIBIC e-mail: livianunes13@hotmail.com

² Estudante de Pós-Graduação em Zootecnia, Faculdade de Agronomia da UFRGS e-mail: julianam.machado@yahoo.com.br
 Eng. Agr., PhD., Professor Associado, Faculdade de Agronomia, UFRGS, Porto Alegre – RS., bolsista CNPq e-mail: miguel@d.ufgrs.br

Introdução

O gênero *Paspalum* possui papel fundamental na fisionomia e na produção pecuária dos campos nativos do Estado do Rio Grande do Sul. No entanto, a sua produção concentra-se no período de verão, ocorrendo uma drástica redução durante o inverno. De acordo com Dall'Agnol & Gomes (1987), o maior determinante da diminuição da produção de forragem no inverno, em *P. notatum*, parece ser a dormência, induzida pela mudança no fotoperíodo.

Objetivo

Este trabalho foi conduzido com o objetivo de determinar a produção de matéria seca de diferentes ecótipos de *P. notatum* em resposta ao fotoperíodo.

Material e métodos

O experimento foi realizado nas dependências do Departamento de Plantas Forrageiras da Faculdade de Agronomia, UFRGS no período compreendido de maio a dezembro de 2010.

Foram avaliados 5 clones dos ecótipos tetraplóides de *Paspalum notatum* provenientes do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, 30N, 36N, 48N, 70N, 83N, 95N, V4 e da Universidade Nacional do Nordeste da Argentina, Q4188, Q4205 e C44X (únicos ecótipos que não passaram por processo de seleção). Utilizou-se como testemunhas a cv. Pensacola e mais dois ecótipos nativos de *P. notatum* do Rio Grande do Sul, André da Rocha e Bagual, totalizando 13 ecótipos. Todos os materiais foram submetidos a ambiente com fotoperíodo natural e fotoperíodo estendido (16 horas de luz).

A produção de forragem dos ecótipos foi avaliada por meio de cortes realizados durante os meses de outubro, novembro e dezembro de 2010, totalizando quatro cortes. Para os ecótipos prostrados, o critério utilizado foi quando atingiam a altura de 15 cm e para os cespitosos, 25 cm, sendo as alturas dos resíduos correspondentes a cinco e 10 cm, respectivamente



Figura 1: Vista geral dos clones submetidos ao fotoperíodo estendido.

Literatura citada

DALL'AGNOL, M.; GOMES, K. E. Avaliação Inicial da Matéria Seca de Espécies do Gênero *Paspalum*. In: ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE MELHORAMENTO GENÉTICO PASPALUM, 1987, Nova Odessa. [Anais] Nova Odessa: IZ, 1987. 51-55 p.

Resultados e Discussão

Em geral o fotoperíodo estendido propiciou um aumento médio de 38%.

Os ecótipos Q4205, Q4188 e André da Rocha formaram o grupo "a" no ambiente com fotoperíodo natural, assim como quando submetidos ao ambiente com fotoperíodo estendido com aumento médio de 30%.

Os ecótipos V4, 36N e C44X, que formaram o grupo "c", no ambiente com fotoperíodo natural, apresentaram o maior percentual de aumento de MS (75%) quando submetidos ao fotoperíodo estendido. Mesmo assim, estes ecótipos formaram o grupo "d", ou seja, com a menor produção de MST no ambiente com fotoperíodo estendido.

Os ecótipos que apresentaram as maiores produções no ambiente com fotoperíodo natural também prevaleceram no ambiente com fotoperíodo estendido, apesar do aumento percentual de MST ser menor do que os ecótipos menos produtivos.

Tabela 1 Produção de matéria seca total (g) de ecótipos de *Paspalum notatum* avaliados em diferentes fotoperíodos.

Ecótipos	Fotoperíodo estendido	Fotoperíodo natural
30N	A 23,9 c	A 19,3 b
36N	A 18,3 d	A 14,4 c
48N	A 22,3 c	B 16,2 b
70N	A 26,9 b	B 20,1 b
83N	A 28,6 b	B 17,2 b
95N	A 18,4 d	A 16,5 b
V4	A 18,5 d	B 10,7 c
C44X	A 19,8 d	B 11,1 c
Q4205	A 35,2 a	B 26,6 a
Q4188	A 33,4 a	B 24,7 a
Pensacola	A 25,1 c	B 18,1 b
André da Rocha	A 31,7 a	B 25,7 a
Bagual	A 24,6 c	B 16,2 b
Média	25,1	18,2

Médias seguidas de mesma letra maiúscula na coluna não diferem pelo teste de Scott Knott ($P < 0,05$)
 Médias seguidas de mesma letra minúscula na linha não diferem pelo teste de Scott Knott ($P < 0,05$).

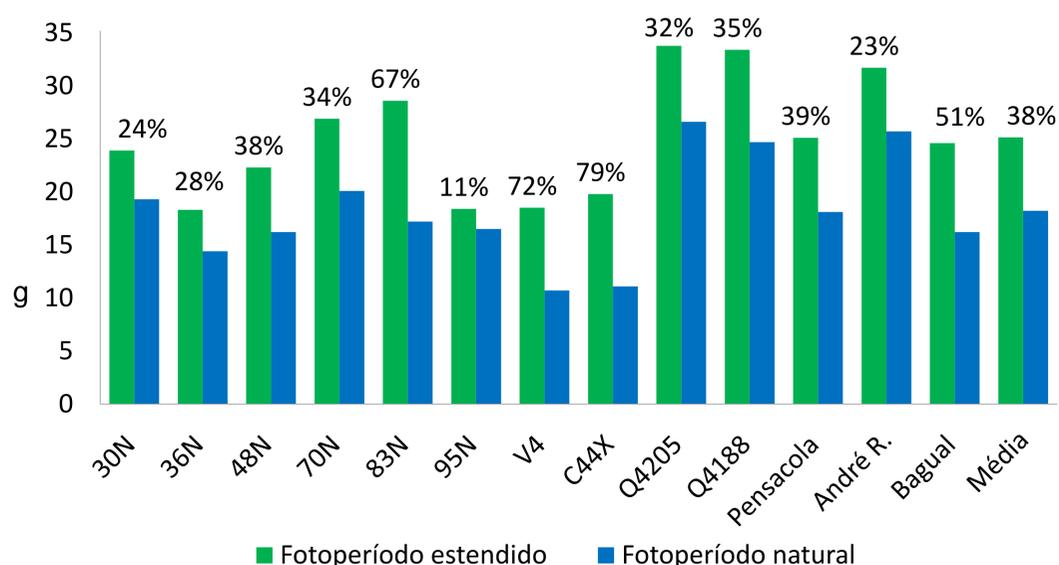


Gráfico 1: Representação da produção da matéria seca nos fotoperíodos distintos e o percentual de incremento em cada genótipo.

Conclui-se que existe variabilidade entre os ecótipos avaliados, podendo ser selecionada esta característica de sensibilidade ao fotoperíodo. No entanto, é necessário avaliar durante um maior período de tempo para avaliar os ganhos, bem como observar o seu efeito na produção de primavera – verão.